



A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO GLOBAL INFANTIL

GIMENIZ-PASCHOAL, Sandra Regina¹

TÁPARO, Flávia Arantes²

SCOTA, Bruna da Costa³

Resumo

O desenvolvimento global infantil é processo complexo que necessita ser acompanhado na escola, para subsidiar práticas educativas que favoreçam o desenvolvimento integral dos alunos. Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a literatura que aborda a temática da avaliação do desenvolvimento de crianças em contexto escolar. Foi realizada busca na base *Scielo* de artigos publicados nos últimos 10 anos, com os termos: desenvolvimento global; avaliação do desenvolvimento; teste de desenvolvimento; escolares; alunos; crianças; e escola. Identificou-se 27 estudos. Quanto à área avaliada, 10 (37%) foram sobre o desenvolvimento físico/motor, 13 (48%) sobre o desenvolvimento cognitivo e/ou desenvolvimento psicológico e 4 (15%) sobre o desenvolvimento neuropsicomotor. Quanto a quem realizou a avaliação, todas (100%) foram realizados por equipes externas à escola, em geral da área da saúde. Quanto à dimensão, 23 (85%) investigou áreas restritas do desenvolvimento infantil, como crescimento, acuidade visual e inteligência (QI), e 4 (15%) foram destinados ao desenvolvimento global. Concluiu-se que são escassos os estudos sobre a temática investigada e o envolvimento dos profissionais da educação na avaliação, sinalizando a necessidade de investir na formação destes profissionais para a utilização de práticas avaliadoras e de atividades estimuladoras do desenvolvimento dos alunos.

Palavras-chave: avaliação do desenvolvimento global; educação; escola.

Introdução

¹ Docente do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/Marília.

² Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/Marília.

³ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/Marília.



O desenvolvimento infantil é um processo que engloba aspectos neurológicos, físicos, comportamentais, cognitivos, afetivos e sociais. As mudanças iniciam-se na vida intrauterina e a maturação ocorre durante toda a vida do ser humano, permitindo que este adquira diferentes habilidades (HALPERN et al, 2000; COLE; COLE, 2003).

Nos primeiros anos de vida, as crianças exploram o mundo à sua volta e desenvolvem uma série de potencialidades por meio da capacidade humana de plasticidade cerebral. Erros ou possíveis deficiências ocorridas durante qualquer fase da maturação da criança podem resultar em consequências negativas para o desenvolvimento infantil. Muitas vezes, as consequências serão vistas somente em fase escolar ou em idades avançadas. Assim, identificar precocemente o processo de desenvolvimento das crianças é importante para evitar danos ao longo desse curso (BARROS et al, 2003).

As avaliações fazem parte de estratégias de promoção de saúde para a população, pois permitem observar o desenvolvimento da criança e identificar aspectos que estejam adequados ou em defasagem. É realizada uma espécie de quantificação e qualificação do desenvolvimento infantil por meio dos testes (DWORKIN, 1989; REZENDE; BELETI; SANTOS, 2005; SANTOS; ARAÚJO; PORTO, 2008).

No processo de observação e avaliação do desenvolvimento infantil, muitos testes e escalas são utilizados. O estudo de Wielewicky, Gallo e Grossi (2011) traz uma importante crítica a respeito do uso de instrumentos de avaliação de comportamentos em crianças. É importante a ampliação de olhares sobre a criança, considerá-la como um ser humano global e em desenvolvimento, e buscar informações com todos que estão próximos e acompanham seu desenvolvimento de forma muito íntima, inclusive o professor (PEDRINI; FRIZZO, 2010).

Para avaliar os comportamentos de crianças e adolescentes, muitas vezes é utilizada a percepção dos pais e mães a respeito de seus filhos. Ainda que pais e mães estejam em contato com a mesma criança, cada um deles pode fornecer diferentes informações a respeito dos problemas de comportamento de seus filhos (BORSA; NUNES, 2008). Assim, para uma caracterização mais completa nas pesquisas com crianças, há de se buscar diferentes informantes, não familiares e em grande quantidade (PEDRINI; FRIZZO, 2010).

Segundo Franco (2009),

os professores se encontram numa situação privilegiada para a avaliação de inúmeros comportamentos da criança, podendo compará-los com os de outras, da mesma faixa etária, tornando-se assim num elemento fundamental para assinalar a existência de eventuais perturbações psicológicas ou do desenvolvimento (FRANCO, 2009, p. 106).



Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar a literatura que aborda a temática da avaliação do desenvolvimento de crianças em contexto escolar

Método

O presente trabalho faz uma revisão sistemática da literatura existente. Segundo De-La-Torre-Ugarte-Ganiilo et al (2011), a revisão sistemática é um método rigoroso de coleta de dados por meio do qual é possível identificar estudos sobre um determinado tema, aplicando métodos explícitos e sistematizados de busca. Cada uma das etapas de busca de literatura deve ser planejada, realizada por meio de critérios e registrada em detalhes, de modo a garantir a qualidade da metodologia, diminuir o viés e permitir replicações (DE-LA-TORRE-UGARTE-GANILO et al, 2011).

Os estudos foram selecionados por meio de busca eletrônica na base de dados *Scielo* incluiu pesquisas publicadas nos últimos 10 anos (novembro de 2003 a novembro de 2013) em dois idiomas (português e inglês). Foram utilizadas as palavras chave: desenvolvimento global; avaliação do desenvolvimento; teste de desenvolvimento; escolares; alunos; crianças; e escola. As referidas palavras foram combinadas de diferentes formas.

Os artigos encontrados foram abertos e arquivados. Foram excluídos: 1) os artigos repetidos encontrados em diferentes buscas; 2) os artigos que não puderam ser abertos; 3) os artigos que versavam sobre temáticas que diferem dos objetivos deste trabalho ou que avaliavam áreas específicas do desenvolvimento; 4) os artigos que utilizaram faixa etária acima de 14 anos. Foram considerados somente estudos que avaliaram o desenvolvimento (físico/motor e/ou desenvolvimento cognitivo e/ou desenvolvimento psicológico e/ou desenvolvimento neuropsicomotor) de crianças em ambiente escolar.

Os artigos selecionados foram lidos na íntegra e separados em categorias, de acordo com o tipo de avaliação descrita no estudo. Essa categorização foi feita com base nas descrições utilizadas pelos próprios autores da pesquisa na redação do artigo. Também foi realizada a descrição de outros aspectos dos artigos: autores da pesquisa, ano de publicação e testes e/ou instrumentos utilizados pelos autores para coleta de dados sobre o desenvolvimento.

Resultados e discussão

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



A busca eletrônica identificou 124 artigos na base de dados *Scielo* e, após serem aplicados os critérios de exclusão, resultaram 26 artigos, os quais se encontram listados no Quadro 1.

Quadro 1. Artigos encontrados mediante busca nas bases de dados.

- 1) SANTOS, A.M.; NETO, F.R. e PIMENTA, R.A. Avaliação das habilidades motoras de crianças participantes de projetos sociais/esportivos. [Internet]. 2013 [citado 2013 Outubro 25]; p.51-61. Disponível em: http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?pid=S1646-107X2013000200006&script=sci_arttext&tlng=en
- 2) BARROS, K. Mônica F. T. de et al. Do environmentalinfluencesalter motor abilitiesacquisition? A comparisonamongchildrenfromday-care centers andprivateschools. [Internet]. 2003[citado 2013 Outubro 25]; p. 170-175. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2003000200002&nrm=iso&tlng=pt
- 3) SILVA, R. de C. R. e ASSIS, A. M. O. Association between geohelminth infections and physical growth in schoolchildren. *Rev. Nutr.* [Internet]. 2008 [citado 2013 Outubro 25]; p. 393-399. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-52732008000400003&script=sci_abstract&tlng=pt
- 4) FOLTRAN, F. A. et al. [Internet]. 2012 [citado 2013 Outubro 25]; p. 128-133. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-35552012000200008&script=sci_abstract&tlng=pt
- 5) SANTOS, C. I. S. et al. Ocorrência de desvios posturais em escolares do ensino público fundamental de Jaguariúna, São Paulo. [Internet]. 2009 [citado 2013 Outubro 25]; p. 74-80. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822009000100012
- 6) CAMARGOS, A. C. R. et al. Desenvolvimento motor de crianças pré-termo moderadas aos sete e oito anos de idade. [Internet]. 2011[citado 2013 Outubro 25]; p.182-187. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-29502011000200014
- 7) MEDINA-PAPST, J. e MARQUES, I. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem. [Internet]. 2010[citado 2013 Outubro 25]; p. 36-42. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1980-00372010000100006&script=sci_arttext
- 8) SOUZA, C. T. et al. Avaliação do desempenho motor global e em habilidades motoras axiais e apendiculares de lactentes frequentadores de creche. [Internet]. 2010 [citado 2013 Outubro 25]; p. 309-315. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552010000400007

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



- 9) LAIGNIER, M. R.; CASTRO, M. de A. e SA, P. dos S. C. de. De olhos bem abertos: investigando acuidade visual em alunos de uma escola municipal de Vitória. [Internet]. 2010 [citado 2013 Outubro 25]; p. 113-119. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000100017
- 10) SANTOS, D. C. C. et al. Desempenho motor grosso e sua associação com fatores neonatais, familiares e de exposição à creche em crianças até três anos de idade. [Internet]. 2009[citado 2013 Outubro 25]; p.173-179. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-35552009000200013&script=sci_arttext
- 11) MEIO, M. D. B. B. et al. Desenvolvimento cognitivo de crianças prematuras de muito baixo peso na idade pré-escolar. [Internet]. 2004[citado 2013 Outubro 25]; p. 495-502. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0021-75572004000800012&script=sci_arttext
- 12) RODRIGUES, M. C.; DIAS, J. P. e FREITAS, M. de F. R. L. de. Resolução de problemas interpessoais: promovendo o desenvolvimento sociocognitivo na escola [Internet]. 2010[citado 2013 Outubro 25]; p. 831-839. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-73722010000400019&script=sci_arttext
- 13) BANDEIRA, D. R.; COSTA, A. e ARTECHE, A. Estudo de validade do DFH como medida de desenvolvimento cognitivo infantil. [Internet]. 2008[citado 2013 Outubro 25], p. 332-337. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722008000200020
- 14) LOBATO, L. et al. Development of cognitive abilities of children infected with helminth through health education. [Internet]. 2012 [citado 2013 Outubro 25]; p. 514-519. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0037-86822012000400020&script=sci_abstract&lng=pt
- 15) BARBOSA, B. G. de S.; DUARTE, M. R. T. e DUARTE, A. C. Efeitos de um programa de educação infantil em famílias de catadores de papel de Belo Horizonte. [Internet]. 2012 [citado 2013 Outubro 25]; p. 283-303. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40362012000200004&script=sci_arttext
- 16) MELLO, C. B. de et al. Versão abreviada do WISC-III: correlação entre QI estimado e QI total em crianças brasileiras. [Internet]. 2011[citado 2013 Outubro 25]; p. 149. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-37722011000200002&script=sci_arttext
- 17) MANSUR-ALVES, M. e FLORES-MENDOZA, C. Estabilidade temporal e correlatos desenvolvimentais do traço de neuroticismo em crianças em fase escolar. [Internet]. 2009[citado 2013 Outubro 25]; p. 807-815. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-



- [73722009000400021](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722009000400021)
- 18) MORAES, A. B. A.de; AMBROSANO, G. M.B.; POSSOBON, R. de F. e COSTA JUNIOR, Á. L. Fear assessment in Brazilian children: the relevance of dental fear [Internet]. 2004[citado 2013 Outubro 25]; p. 289-294. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722004000300011&nrm=iso&tIng=pt
- 19) GIACOMONI, C. H. e HUTZ, C. S. Escala de afeto positivo e negativo para crianças: estudos de construção e validação. [Internet]. 2006[citado 2013 Outubro 25]; p. 235-245. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572006000200007&nrm=iso&tIng=pt
- 20) MOREIRA, P. de L.; ABREU, E. L. de e RIQUE NETO, J. Influência da idade e do contexto socioeducacional na compreensão emocional de crianças. [Internet]. 2012 [citado 2013 Outubro 25]; p. 761-767. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X2012000500012&script=sci_arttext
- 21) CARDELLI, D.T. e ELLIOT, L. G. Avaliação por diferentes olhares: fatores que explicam o sucesso de escola carioca em área de risco. [Internet]. 2012[citado 2013 Outubro 25]; p. 769-797. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362012000400008&Ing=pt&nrm=iso
- 22) MACHADO, P.X. ; CASSEPP-BORGES, V.; DELL'AGLIO, D. D. e KOLLER, S. H. O impacto de um projeto de educação pelo esporte no desenvolvimento infantil. [Internet]. 2007[citado 2013 Outubro 25]; p. 51-62. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572007000100006&Ing=pt
- 23) SOUZA, T. de A.; SOUZA, V. E. de; LOPES, M. C. B.; KITADAI, S. P. S. Descrição do desenvolvimento neuropsicomotor e visual de crianças com deficiência visual. [Internet]. 2010[citado 2013 Outubro 25]; p. 526-530. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27492010000600012
- 24) SILVA, J. de O.; MARTINS, J. C.; MORAIS, R. L. de S. e GOMES, W. F. Influência da estimulação aquática no desenvolvimento de crianças de 0 a 18 meses: um estudo piloto. [Internet]. 2009[citado 2013 Outubro 25]; p. 335-340. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-29502009000400009&script=sci_arttext
- 25) LUCENA, N. M. G. de et al. Relação entre perfil psicomotor e estilo de vida de crianças de escolas do município de João Pessoa, PB. [Internet]. 2010[citado 2013 Outubro 25]; p. 124-129. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-29502010000200006
- 26) MIRANDA, M. C. et al. Neuropsychology and mal nutrition: a study with 7 to 10 years-old children in a poor community. [Internet]. 2007[citado 2013 Outubro 25]; p. 45-54. Disponível em:



http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292007000100006

Após a seleção dos artigos, os mesmos foram lidos e separados em categorias.

Quanto à área avaliada, observou-se que 10 artigos (39%) destinavam-se a avaliar o desenvolvimento físico/motor, 12 (46%) o desenvolvimento cognitivo e/ou desenvolvimento psicológico e 4 (15%) o desenvolvimento neuropsicomotor (Tabela 1).

Tabela 1. Apresentação dos artigos quanto à área de avaliação.

	Número de artigos	%
Desenvolvimento físico/motor	10	39%
Desenvolvimento cognitivo e/ou psicológico	12	46%
Desenvolvimento neuropsicomotor	4	15%
Total	26	100%

Quanto a quem realizou a avaliação, todos os artigos (100%) foram realizados por equipes externas à escola, em geral da área da saúde (Tabela 2).

Tabela 2. Apresentação dos artigos quanto a quem realizou a avaliação.

	Número de artigos	%
Equipes externas à escola	26	100%
Total	26	100%

Quanto à dimensão, 22 artigos (85%) investigaram áreas restritas do desenvolvimento infantil, como crescimento, acuidade visual e QI, enquanto 4 (15%) foram destinados à avaliação do desenvolvimento global (Tabela 3).

Tabela 3. Apresentação dos artigos quanto à área de investigação do desenvolvimento.

	Número de artigos	%
Áreas restritas do desenvolvimento infantil	22	85%
Desenvolvimento global	4	15%
Total	26	100%

Considerações finais



O processo de desenvolvimento infantil é acompanhado de forma muito íntima pelos pais, cuidadores e professores das crianças. As aquisições de diferentes habilidades motoras, cognitivas, emocionais e comunicativas acontecem de forma gradual e podem ser mensuradas e estimuladas. Para isso, há uma série de instrumentos padronizados no mundo todo que permitem a obtenção de um panorama acerca do desenvolvimento infantil, bem como a identificação de comportamentos que possam estar em defasagem e necessitem de estimulação. Além disso, a intervenção traz resultados positivos quando há conhecimento do indivíduo, que é a finalidade de qualquer avaliação bem como a finalidade da avaliação proposta.

Para isso, é importante que a criança seja considerada um ser holístico, que se desenvolve de forma global e precisa, da mesma forma, de atenção direcionada ao conjunto biopsicossocial, o qual a define. Tanto a família, quanto a escola precisam criar oportunidades de desenvolvimento para as crianças nos componentes específicos. A literatura nacional sobre o assunto, entretanto, difere dessa necessidade. Apesar de se dispor de diferentes testes de desenvolvimento, observa-se que a maioria deles avalia áreas específicas do desenvolvimento infantil, ou seja, a criança é compartimentalizada e o olhar sobre ela é direcionado à área de formação do profissional que a avalia.

Nesse sentido, o presente estudo buscou apresentar dados acerca da avaliação do desenvolvimento de crianças em contexto escolar, bem como de testes (instrumentos) de avaliação, no intuito de promover aumento de conhecimentos na área, podendo trazer melhorias para a educação no Brasil.

Referências

BARROS, K. L., FRAGOSO, A. G., OLIVEIRA, A. L., CABRAL, J. E., CASTRO, R. M. *Do environmental influences alter motor abilities acquisition? A comparison among children from day-care centers and private schools.* Arq Neuro psiquiatr 2003; 61:170.

BORSA, J.; NUNES, M. *Concordância parental sobre problemas de comportamento infantil através do CBCL.* *Paideia*, 18(40), 317-330, 2008.

COLE, M., COLE, S. R. (2003). *O desenvolvimento da criança e do adolescente* (M. F. Lopes, Trad., 4a ed.). Porto Alegre: Artmed.

DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO, M. C.; TAKAHASHI, R. F.; BERTOLOZZI, M. R. *Revisão Sistemática: noções gerais.* Ver Esc Enferm USP.45(5):1260-6, 2011.

DWORKIN, P. H. (1989). *British and American recommendations for developmental monitoring: The role of surveillance.* *Pediatrics*, 84, 1000-1010.

Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



FRANCO, V. A psicopatologia infantil vista pelos professores: necessidades de intervenção psicológica em crianças do primeiro ciclo. *Rev. NUFEN* [online]. Vol.1, n.1, p. 105-119, 2009. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rnufen/v1n1/a08.pdf>>.

HALPERN, R., GIUGLIANI, E. R. J., VICTORA, C. G., BARROS, F. C., HORTA, B. L. (2000). *Fatores de risco para suspeita de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor aos 12 meses de vida*. *Jornal de Pediatria*, 76, 421-428.

PEDRINI, J. R.; FRIZZO, G. B.. *Avaliação de indicadores de problemas de comportamento infantil relatados por pais e professores*. *Aletheia*, Canoas, n. 33, dez. 2010.

REZENDE, M. A., BELETI, V. C., SANTOS, J. L. *Follow-up of the child's motor abilities in day-care centers and pre-schools*. *Rev Latino-am Enfermagem* 2005;13:619-25.

SANTOS, R. S., ARAÚJO, A. P. Q. C., PORTO, M. A. S. (2008). *Diagnóstico precoce de anormalidades no desenvolvimento em prematuros: Instrumentos de avaliação*. *Jornal de Pediatria*, 84, 289-299.

WIELEWICKI, A.; GALLO, A. E.; GROSSI, R. *Instrumentos na prática clínica: CBCL como facilitador da análise funcional e do planejamento da intervenção*. *Temas em Psicologia*, Vol. 19, nº 2, p. 513-523, 2011.